



JUNTA
DE FREGUESIA
DE LOURES

JANEIRO
2021

COMUNICADO

Mealhada Abate e remoção de árvores

Ao abrigo do Acordo de Execução entre o Município de Loures e a Junta de Freguesia de Loures, Capítulo 11, Cláusula 4ª, é responsabilidade da Junta de Freguesia fazer a manutenção dos espaços em domínio público municipal, ordenados revestidos de vegetação e que exerçam funções de proteção, valorização paisagística e ou de recreio, que se encontrem ao abrigo do referido acordo.

A Junta de Freguesia de Loures informa que, no dia 1 de fevereiro, vai proceder ao abate e à remoção de cinco árvores existentes na Mealhada, situadas nos cruzamentos no relvado da rua Michel Giacometti com a Rua Almoínhas.

A intervenção incide em quatro exemplares de grande porte da espécie *Populus deltoides Marshall* (vulgarmente conhecido por choupo americano) e num exemplar de *Populus canescens* (vulgarmente conhecido por choupo cinzento), inseridos em espaço verdes.

As intervenções nas zonas verdes e espaços ajardinados, nomeadamente o abate de árvores, carecem obrigatoriamente do parecer técnico do arquiteto paisagista da Junta de Freguesia e da correspondente validação técnica pela Câmara Municipal.

Reporta o boletim que as árvores exibem um vigor vegetativo alterado a débil, assinalando-se os danos típicos resultante das podas drásticas realizadas arbitrariamente nas suas copas e que se refletem em vulnerabilidades fitossanitárias e estruturais atuais,

nomeadamente copas adulteradas e dotadas de ramagem com fraca ligação à zona da sua inserção, a presença de cavidades de dimensões consideráveis (sinalizando zonas ocas no tronco e pernadas), existência de feridas de grandes dimensões sem recobrimento eficaz e podridões associadas, a presença de cancro, esgaçamento de pernadas, de madeira morta e de tocos.

Atendendo ao mau estado de conservação dos choupos e aos danos irreversíveis causados e atendendo a que a sua longevidade foi já comprometida considera-se que estes não constituem árvores de futuro, pelo que se admite a sua remoção do local.

O Boletim reflete que os exemplares exibem um estado fitossanitário e estrutural severamente comprometido e cuja reparação, em termos do seu vigor vegetativo, se considera irreversível.

Descreve-se o vigor vegetativo como débil, decadente a morto, apontando-se toda a estrutura arbórea como frágil.

Convicta de que esta intervenção contribuirá para melhorar as condições de segurança da população, a Junta de Freguesia de Loures apela à compreensão de todos para os eventuais incómodos que possam surgir.

Estamos empenhados em tornar os espaços verdes cuidados e, assim, melhorar a sua qualidade de vida.

29 de janeiro de 2021